

# FORMAÇÃO PEMAENTE: DESAFIOS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniel Rossi<sup>1</sup>

Fabiana Ritter Antunes<sup>2</sup>

Maria Cecília C. Günther<sup>3</sup>

## Resumo

*O presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa que tem como objetivo compreender como se constitui o processo de formação permanente dos professores de Educação Física das Escolas Estaduais de Santa Maria/RS. Através da revisão feita até o presente momento, identificamos que formação de professores é uma preocupação que se evidencia nas produções da área, com ênfase para estudos sobre os currículos de graduação. Progressivamente, as produções sobre formação permanente de professores de EF vem se tornando tema regular de investigações e publicações da área.*

**Palavras Chave:** *Formação permanente, formação inicial e professores de educação física.*

## Abstract

*The present study is part of a research project that aims at understanding how the permanent formation process of Physical Education teachers in Santa Maria State Schools is made up. Through the review of literature, it was possible to verify that the teacher's formation is an evident worry in the production area, mainly in the studies about graduation curriculum. Thus, the productions about the permanent formation of Physical Education teachers have become a regular subject of both investigation and publication.*

**Key words:** *permanent formation, initial formation, Physical Education teachers.*

## Resumen

*El presente trabajo forma parte de un proyecto de investigación que tiene como objetivo comprender cómo se constituye el proceso de formación permanente de los profesores de Educación Física de las Escuelas Estadales de Santa Maria /RS. A través de la revisión hecha hasta el presente momento, identificamos que la formación de profesores es una preocupación que se evidencia en las producciones del área, con énfasis para estudios sobre los currículos de gradución. Progresivamente, las producciones sobre formación permanente de profesores de EF vienen tornándose tema regular de investigaciones y publicaciones del área.*

**Palabras clave:** *Formación permanente, formación inicial y profesores de educación física.*

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>3</sup> Docente do Curso de Educação Física (Licenciatura) do Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

## INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta algumas considerações iniciais de um estudo exploratório que tem como objetivo compreender como se constitui o processo de formação permanente dos professores de Educação Física das Escolas Estaduais de Santa Maria/RS. As considerações aqui apresentadas resultam do processo de revisão de literatura pertinente ao tema, a partir de alguns autores de referência e análise de produções recentes sobre de formação permanente de professores de Educação Física.

A formação permanente é uma maneira diferente de ver a formação profissional de professores. Ela visa o desenvolvimento pessoal e profissional mediante práticas de envolvimento dos professores na organização da escola, articulação do currículo, nas atividades de assistência pedagógico-didática junto com os gestores escolares. O professor deixa de estar apenas cumprindo a rotina e executando tarefas, sem tempo de refletir e avaliar o que faz (LIBÂNEO, 2004). Quando tratamos de qualidade educacional estamos nos referindo à formação profissional, saberes docentes e é impossível refletir sob qualidade de ensino sem pensar na formação permanente, questões essas que estão intimamente ligadas. O momento atual é marcado por inúmeras mudanças: científicas, tecnológicas, paradigmáticas, que impactam sobre a escola e o trabalho docente, exigindo dos professores a capacidade de exercer múltiplas funções, para as quais não foram formados.

Segundo Nóvoa (2002,p.23) o professor não deve abster-se de estudar e o prazer pelo estudo e a leitura deve ser evidente, caso contrário não irá conseguir passar esse gosto para os seus alunos: “o professor que não aprende com prazer não ensinará com prazer”. O mesmo autor afirma que o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente e a escola como lugar de crescimento profissional permanente. Na mesma direção, Marques (1992, p.195) defende que a escola como o “mundo de referência para o processo formativo” quando articula a ação docente a um processo de reflexão coletiva que assegure o aperfeiçoamento das práticas educativas.

Face ao exposto, elegeu-se, como problema de estudo:

Como se constitui o processo de Formação Permanente dos professores de Educação Física das escolas Estaduais de Santa Maria / RS?

O objetivo principal desse estudo, portanto, é compreender como se constitui o processo de formação permanente dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Santa Maria (RS) a partir da perspectiva dos próprios docentes investigados.

Esperamos também, através dessa investigação, identificar e compreender:

- As concepções de formação permanente entre os professores;
- Os espaços de formação permanente citados por eles;
- Os significados atribuídos às ações de formação permanente realizadas na Escola;

Aqui apresentamos algumas considerações elaboradas a partir de uma análise dos resumos e palavras-chave de dissertações e teses disponíveis no banco de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior). Foram utilizadas às expressões de busca “formação continuada de professores” e “formação permanente de professores”, que melhor corresponderam aos objetivos da revisão.

## **FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES – primeiras aproximações.**

A educação, desde as últimas décadas do século passado, vem sofrendo intensas modificações e muito se tem pensado e refletido a respeito de soluções que absorvam essas transformações. Inserida num contexto globalizado, a educação deve propiciar ao seu público, condições de crescimento pessoal e profissional. Por outro lado, torna-se cada vez mais complexa, muito mais do que esse mero ensino do básico e elementar. Se a educação tornou pouco a pouco mais complexa, o mesmo deverá acontecer à profissão docente. Vemos a instituição educativa de uma nova forma, as novas funções do professor uma nova cultura profissional e uma mudança nos posicionamentos de todos os que trabalham na educação, e maior participação social do docente.

Nas últimas décadas, pesquisas realizadas têm demonstrado, com nitidez, a falência da formação dos educadores para uma atuação competente nas escolas, onde segundo Medeiros (2006) a grande maioria dos professores segue paradigmas conservadores, preocupando-se apenas em transmitir conhecimentos e experiências, sem ter preocupação de verificar, se o aluno está aprendendo ou não.

Arroyo (1999) ao referir-se aos professores, afirma que esses profissionais carregam para a sua prática pedagógica uma herança que reflete o que aprenderam enquanto seres sociais, culturais, no convívio com outras e outras (signos, instrumentos, sujeitos e objetos), não somente aprendidos nos cursos de formação e treinamento e que, portanto, influenciam o ser professor.

Na mesma direção, Nóvoa (2007) destaca a inseparabilidade das dimensões pessoal e profissional no processo formativo de professores.

Imbernón (2001) por sua vez, propõe cinco grandes linhas para tratar a formação de professores, que são: a reflexão prático-teórico sobre a própria prática que permite a interpretação e a intervenção sobre a realidade; troca de experiências que torna possível a atualização em todos os campos de intervenção educativa e aumenta a comunicação entre os docentes; união da formação a um projeto de trabalho; formação com estímulo crítico ante a prática profissional como a hierarquia, o pouco prestígio, individualismo etc... e a prática social como a exclusão; e desenvolvimento profissional da instituição educativa mediante o trabalho conjunto para transformar essa prática. A formação tem que promover ao docente conhecimento, e fazer com que reflita sobre sua prática docente. O eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento de instrumento intelectual para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, e cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária.

Para os professores experientes a formação permanente deve ajudar a desenvolver um conhecimento profissional que lhe permita avaliar a qualidade educativa, desenvolver estratégias de ensino e ser capaz de modificar as tarefas educativas continuamente numa tentativa de adaptação à diversidade e ao contexto dos alunos e comprometer-se com o meio social.

Libâneo (1998) define a formação como atividade crítico-reflexiva em oposição à idéia de “treinamento”. O mesmo autor destaca outros aspectos que podem influenciar no processo formativo, tais como o desprestígio da profissão e as reformas educativas. O professor diante das novas realidades e da complexidade de saberes envolvidos presentemente na formação teórica mais aprofundada, capacidade operativa nas exigências da profissão, propósitos éticos para lidar com a diversidade cultural e a diferença, além, obviamente, da indispensável correção nos salários, nas condições de trabalho e de exercício profissional, mostrando que a formação apenas não dá conta dessas diversidades culturais. Diante dessas transformações na produção e da

modificação do perfil dos trabalhadores, a escolarização formal deveria pautar-se em processos ativadores de novas capacidades intelectuais, nível mais elevado de abstração, de rapidez de raciocínio, de visão global do processo de trabalho (LIBÂNEO, 1998). A idéia é que o professor possa pensar a sua prática ou refletir sobre sua prática pedagógica proporcionando uma intencionalidade e uma reflexão sobre seu trabalho. Trata-se de um profissional crítico-reflexivo, na qual o professor é ajudado a compreender o seu próprio pensamento e a refletir de modo crítico sobre sua prática.

Os diferentes argumentos apresentados até o momento indicam, não apenas a importância da formação permanente para professores mas a partir de uma concepção que considere também os múltiplos fatores que direta ou indiretamente incidem sobre a docência e os processos de escolarização.

## **FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Para que possamos discutir a formação permanente de professores de Educação Física, consideramos pertinente lembrar a existência de diferentes posições acerca de uma delimitação sobre o que seja objeto de estudo dessa área de conhecimento. Essa questão tem sido abordada pelo menos de duas maneiras: considerada como uma ciência autônoma ou relativamente autônoma e considerada como uma prática pedagógica. Nesse sentido o problema da especificidade e do objeto da Educação Física se manifesta também no âmbito escolar (LUNARDI, 2007).

Se por um lado existe a dúvida se a Educação Física veicula ou não, por meio da escola, um conhecimento de relevância para a vida do aluno, por outro, existem várias correntes que elegem alguns conhecimentos e negam outros que tentam concorrer para a especificidade e objeto da área. Parece haver na Educação Física, a preocupação em buscar a homogeneidade, um traço comum que possa ser inteligível a todos. Dessa forma, acaba deixando de lado, e, até criando certo preconceito, em relação a outras possibilidades de ser da aula de Educação Física (LUNARDI, 2007).

Em publicação recente, Brito Neto et ali (2010) apresentam alguns indicativos sobre o Banco de Dissertações e Teses da CAPES no que diz respeito a formação de professores e, segundo esse estudo, a formação continuada de professores de educação física apresentam 12 itens, em detrimento de 66 produções que tematizam currículo e disciplinas na formação inicial de professores de EF. Esses números expressam claramente que a formação inicial continua sendo a principal preocupação de grande parte dos pesquisadores da área.

Em virtude de nosso interesse específico pela temática de formação permanente de professores de Educação Física, utilizamos como expressão de busca os termos *formação continuada* e *formação permanente* sendo que o primeiro nos apresentou o mesmo número que os achados de Brito Neto et ali (2010) e a segunda expressão acrescentou 5 trabalhos. Chegamos a esses números através de uma análise de título, palavras chave e resumo buscando identificar se o termo aparece ocasionalmente ou, de fato, é temática central no estudo.

Nossos achados, na mesma direção de Brito Neto et ali (2010), acusam o predomínio de estudos sobre formação inicial nas produções acadêmicas. Podemos identificar um número expressivo de estudos sobre as propostas e reformas curriculares caminham na direção de analisar a grade curricular com a inserção de novas disciplinas para possibilitar novas formas de aprendizado aos acadêmicos.

Investigações sobre a prática da Educação Física em diferentes níveis de ensino constituem tema recorrente sobre formação permanente os resumos relatam também a relação teoria e prática na formação profissional nos estágios curricular e a valorização dos conteúdos curriculares. Nas nossas leituras notamos o aumento significativo da produção voltada para este tema e realização de pesquisas no interior das próprias escolas.

No que diz respeito à atuação na escola, alguns estudos relatam as limitações de alguns professores para tratarem determinados conteúdos devido a sua pouca experiência com os mesmos. De um lado alguns estudos acusam a falta de preparo na formação acadêmica, para atuar com determinadas faixas etárias (séries iniciais e educação infantil) e, de outro, o escasso conhecimento sobre as novas formas de organização curriculares implementadas em muitas redes de ensino através de reformas recentes.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este trabalho, sem a pretensão de esgotar o assunto, enfatizamos a importância do tema abordado neste trabalho no qual buscamos analisar o que vem sendo investigado tanto sobre formação inicial como permanente dos professores de educação física. A partir deste entendimento pretendemos compreender aspectos centrais da formação inicial e permanente de professores de educação física e seus reflexos na prática da educação física escolar.

Entendemos que a formação permanente de professores está vinculada a visão que os mesmos têm de si mesmos e do papel social da Educação Física, e passa, indiscutivelmente, por sua ressignificação da mesma no currículo escolar. De outra parte, é de extrema relevância que os professores disponham de condições para assumirem coletivamente a tarefa de pensar o projeto de escolarização e, dentro dele, a própria docência ao invés de executarem tarefas.

Diante de um cenário de profundas mudanças e também de grandes desigualdades, a docência é uma atividade extremamente complexa e que deveria ser fundamentada em um processo contínuo de reflexão crítica e de constituição de uma atitude investigativa por parte dos professores que lhes permita uma ação efetivamente coletiva e transformadora.

É nosso objetivo, a partir de agora, nos debruçarmos com mais atenção sobre a produção recente sobre formação permanente de professores de educação física que nos ofereça subsídios para uma análise das escolas a serem investigadas.

### REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. In: **Revista Educação e Sociedade**. Número 68 Especial, Ano XX. Campinas:CEDES, 1999.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. – 2.ed. – São Paulo, Cortez, 2001. – (Coleção Questões da Nossa Época: v. 77).

LUNARDI, E. M. **Projeto de Pesquisa, A Práxis Pedagógica dos Professores de Educação Física no Exercício de sua Docência**, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professor? : novas exigências educacionais e profissão docente.** – 2.ed. – São Paulo: Cortez, 1998. – (Coleção Questões da Nossa Época; v. 67).

\_\_\_\_\_. **Organização e gestão da escola, Teoria e prática.** 5ª Edição, Revista e Ampliada. Goiânia, 2004.

MARQUES, M. O. **A formação do profissional da educação.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1992.

MEDEIROS, R. N. **A formação continuada no Brasil, Portugal e Espanha.** 2003. Disponível em: <http://www.sbec.org.br/evt2003/trab4.doc>.

NÓVOA, A. **Profissão professor.** Porto. Editora. Portugal. 1991.

\_\_\_\_\_. **Revista Nova Escola.** Agosto de 2002.

\_\_\_\_\_. **Vidas de Professores.** 2ª Edição. Editora Porto. Portugal. Maio 2007.

SCHON, D. **Os professores e sua formação.** Portugal: Dom Quixote, 2000.

Daniel Rossi  
Endereço: Rua Aracajú – 190 Bairro Parque Pinheiro Machado Santa Maria Rio Grande do Sul.  
CEP 97030-030  
E-mail: [danielmrossi@hotmail.com](mailto:danielmrossi@hotmail.com)  
Apresentação Poster.